

XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANÁLISE DO USO DE VERBOS NO JORNAL DIÁRIO GAÚCHO E NO JORNAL BAIANO MASSA!: UMA VISÃO DA LINGUÍSTICA DE CORPUS

APOIO:  Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

 UFRGS PROPESQ



Autora: Érica Spagnolo (UFRGS Letras- Bacharel, Hab. Tradutor Português/Inglês)
ericaspag@gmail.com
Orientadora: Prof^a Dra. Maria José Bocorny Finatto (UFRGS)

OBJETIVO

- A) Contribuir para traçar o perfil lexical dos jornais populares Diário Gaúcho e Massa! via observação quantitativa e qualitativa do uso de verbos.
- B) Verificar semelhanças e diferenças de vocabulário entre esses dois jornais.

BASE TEÓRICA E METODOLÓGICA

- *Foco comparativo=> frequência. Verbos mais frequentes identificados por Biderman (1998) em *corpus* geral: FALAR, CHEGAR, PRECISAR, COMEÇAR e OLHAR.
- *Uma palavra se define por suas associações com outras: Linguística de Corpus como abordagem e como metodologia conforme Berber Sardinha (2004).

METODOLOGIA

Construímos um *corpus* com notícias de temas variados do jornal Massa! e usamos um *corpus* pronto com notícias do Diário Gaúcho, produzido no Projeto PorPopular (<http://www.ufrgs.br/textecc/porlexbras/porpopular/>) Buscamos as ocorrências dos verbos FALAR, CHEGAR, PRECISAR, COMEÇAR e OLHAR com a ferramenta computacional AntConc. Calculamos suas porcentagens de uso nas amostras, trazendo resultados estatísticos sobre frequências. Por fim, analisamos os contextos em que os verbos aparecem e selecionamos algumas frases para identificar possíveis padrões de uso desses verbos.

CORPORA

Corpus DG	150.977 tokens (palavras)	17.563 types (palavras diferentes)
Corpus Massa!	22.685 tokens	5.342 types

RESULTADOS

Como esses verbos são de alta frequência na língua em geral, conforme Biderman (1998) mostrou, nota-se que sua frequência nesses jornais tende a ser aproximada. A diferença entre os jornais, no uso desses verbos, fica mais em termos de associação com outras palavras e tipos de frases.

FALAR

DG 0,11%

“Ele **falou que** não havia ido ao local.”

Massa 0,06%

“Tenho que **falar com** os médicos.”

CHEGAR

DG 0,10%

“BBB: mania nacional que **chega ao** oitavo ano.”

Massa 0,14%

“**Chegou a** se tornar preocupação.”

PRECISAR

DG 0,08%

“ Não **preciso de** manual.”

Massa 0,07%

“O menino ia **precisar de** um transplante.”

COMEÇAR

DG 0,09%

“Ele **poderá** **começar a** realizar novas tarefas.”

Massa 0,10%

“**Começa no** próximo domingo.”

OLHAR

DG 0,01%

“Ferraço **olha a** foto de Renato.”

Massa 0%
não ocorre

CONCLUSÃO

Os *corpora* contêm textos das primeiras edições de cada jornal, são do mesmo gênero textual e possuem linguagem coloquial. Apesar dessas semelhanças de forma geral, podemos perceber pequenas diferenças quanto à frequência dos verbos em questão. Os verbos CHEGAR, COMEÇAR e FALAR estão em 9º, 11º e 18º lugar, respectivamente, na lista dos mais usados no *corpus* do jornal Massa!. No *corpus* do jornal Diário Gaúcho aparecem CHEGAR, COMEÇAR e PRECISAR em 16º, 17º e 19º lugar, respectivamente, entre os mais usados. O verbo OLHAR parece ser uma diferença nesses textos por não ocorrer no *corpus* do jornal Massa! e por ter uma frequência muito baixa no *corpus* do DG. As frases com esses verbos mostram algumas diferenças quanto ao emprego das preposições e algumas semelhanças quanto ao tipo de sujeito. Este tipo de exploração pode contribuir para outros estudos voltados para a análise lexical do jornal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BIDERMAN, M.T.C. *A face quantitativa da linguagem: um dicionário de frequências do português*. São Paulo: Alfa, 1998.
BERBER SARDINHA, T. *Linguística de Corpus*. Barueri-SP: Manole, 2004.